

## Palestra em escola pública sobre como prevenir acidentes com escorpiões, medicamentos e saneantes.

Clara Conrado Moura, Dulce Maria Nascimento Coelho, Amanda Ribeiro de Sousa, Pedro Benício Ribeiro da Silva, Thaiany Pereira da Rocha.

Orientadora: Maria Augusta Drago Ferreira.

Centro de Estudos em Toxicologia da Universidade Federal do Ceará - CETOX/UFC - FB00.2011.PJ.0708.

### INTRODUÇÃO

Segundo informações fornecidas pelo Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX), que funciona no Instituto Doutor José Frota (IJF), no ano de 2016, foram atendidos 4035 pacientes expostos a agentes tóxicos e/ou intoxicados. Destes, 529 eram crianças, na faixa etária de 0 a 12 anos. Com maior frequência a circunstância de exposição e/ou intoxicação envolvendo as crianças foi acidental. Dentre os principais agentes causadores destes eventos, destacaram-se o veneno (picada) de escorpião, os medicamentos e domissanitários. Diante dessa realidade, percebeu-se a necessidade de orientar as crianças, no sentido de conscientizá-las dos riscos que tais agentes tóxicos podem trazer à saúde.

### OBJETIVO

Informar as crianças sobre como evitar e o que fazer em casos de acidentes envolvendo escorpião, medicamentos e domissanitários.

### METODOLOGIA

Realizou-se revisão da literatura científica e estudo dos temas com a finalidade de elaborar folders e slides contendo informações sobre prevenção e como proceder em casos de acidentes, envolvendo os agentes tóxicos referidos anteriormente.

Os folders foram distribuídos e apresentados, na forma de palestra, aos alunos do 5º ano do ensino fundamental da escola pública EEEP Luiz de Gonzaga Fonseca Mota, localizada na Avenida de Contorno Oeste, S/N - Nova Metrópole, Caucaia, Ceará. A faixa etária dos alunos foi de 12 a 13 anos e ao fim da palestra foi aplicado um questionário como forma de avaliar a eficiência das ações desenvolvidas.

O questionário continha perguntas sobre o grau clareza na transmissão dos assuntos pelos integrantes do centro, entendimento pelos alunos das informações proferidas, qualidade do material e conteúdo informativo dos slides e folders utilizados e disponibilidade dos alunos para participar de novas palestras.



### DISCUSSÃO

A análise do instrumento usado na avaliação possibilitou constatar que houve eficiência na transmissão das informações e que o conteúdo e a linguagem nos folders e slides utilizados foram de fácil compreensão pelas crianças. Além disso, relatos de experiências das crianças durante a palestra demonstraram a carência de informações e necessidade de orientação, com respeito aos assuntos abordados, principalmente sobre o uso racional de medicamentos.

### CONCLUSÃO

Acredita-se que as ações desenvolvidas serviram para a orientação das crianças e deve ser adaptada e estendida aos pais e a comunidade em geral. Isso, certamente, contribuirá para redução dos casos de exposição e/ou intoxicação de humanos envolvendo esses agentes tóxicos.

### REFERÊNCIAS

MATHEUS RIBEIRO. Tribuna do Ceará. Mais de 50 crianças com intoxicações são atendidas no IJF todos os meses: O levantamento do Centro de Assistência Toxicológica do Ceará (Ceatox) mostrou que a questão se tornou preocupante. 2017. Disponível em: <<http://tribunadoceara.uol.com.br/noticias/saude/mais-de-50-criancas-com-intoxicacoes-sao-atendidas-no-ijf-todos-os-meses/>>. Acesso em: 28 ago. 2017.

O POVO. Ao todo, 267 pessoas foram picadas por escorpião este ano em Fortaleza; saiba como agir e se prevenir: A espécie que mais comum no Ceará é a de cor alaranjada que mede entre três e cinco centímetros; veja os cuidados que para evitar e o que fazer em caso de picada de escorpiões. 2017. Disponível em: <<http://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2017/02/periodo-de-chuvas-favorece-o-aparecimento-de-escorpioes-saiba-como-ag.html>>. Acesso em: 28 ago. 2017.

